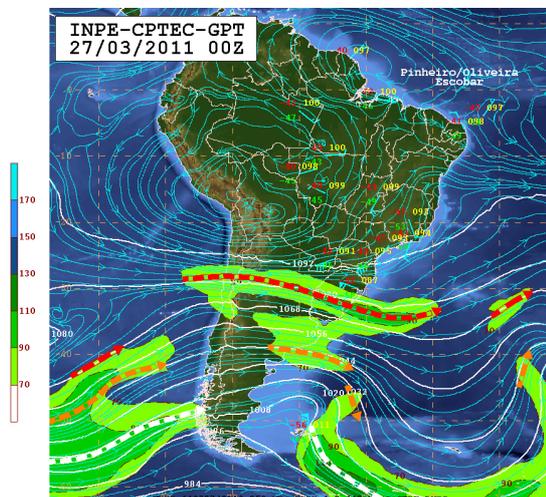




Análise Sinótica

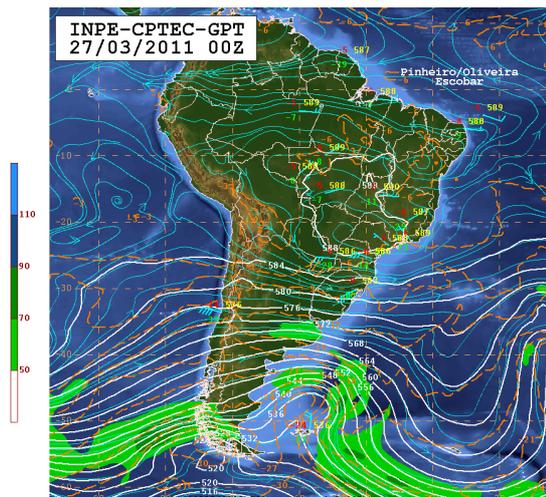
27 March 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



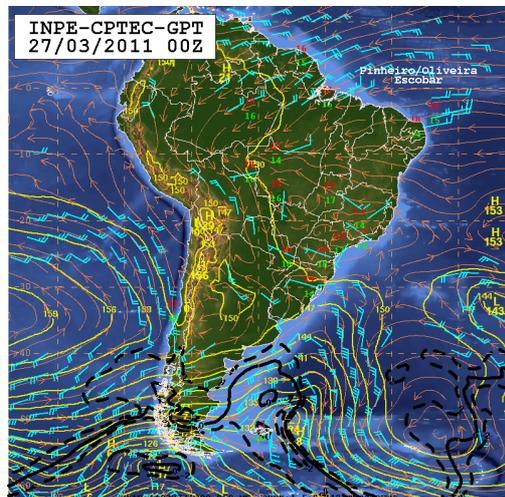
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 27/03 a circulação anticiclônica persiste sobre o oeste do continente, com centro sobre a Bolívia. Este sistema gera difluência sobre o Norte do Brasil. A leste desta alta amplificou-se um cavado com eixo entre sul do MA e sul da BA estendendo-se pelo Atlântico. A sul desta área anticiclônica tem-se o Jato Subtropical que contorna a borda norte de uma ampla área ciclônica que predomina sobre o sul do continente e que tem um cavado contornado pelo ramo norte do Jato Polar (JPN), este cavado está associado a frente fria que atua no Sul do Brasil. A área entre o JST e a alta centrada sobre a Bolívia, verifica-se com predomínio de um fluxo difluente, entre o norte do RS, SP e Centro-Oeste. O ramo sul do Jato Polar (JPS) verifica-se a sul de 47S. Esta área de difluência alinha a nebulosidade, associada ao fluxo em baixos níveis (ver carta 850 hPa e imagem de satélite).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 27/03, observa-se a persistência da área anticiclônica sobre o centro-norte do Brasil com um centro sobre o norte da BA e outro que continua sobre o MS estendendo uma crista sobre SP. Na área entre estes dois centros observa-se um escoamento com tendência ciclônica entre norte de MG e sul da BA. E Sobre a faixa norte do Brasil o escoamento antiorário dos ventos apresenta-se zonal. A zona baroclínica verifica-se a sul de 25S, com um escoamento zonal sobre o RS, mas, com gradiente horizontal de temperatura. O cavado frontal atua a leste da Argentina. A área do com maior gradiente horizontal de temperatura está em torno de 47S/60W neste nível e está associada a um ciclone em superfície.

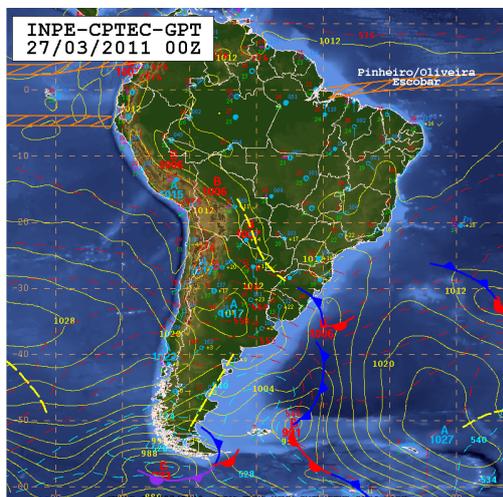
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de níveis baixos (850 hPa) da 00Z do dia 27/03, o escoamento anticiclônico ainda predomina sobre o Brasil. A ?monção?, com a pista de ventos de nordeste penetrando no norte da América continua configurada. Este escoamento estende-se a leste dos Andes, configurando uma esteira quente entre Bolívia, Paraguai, norte do RS, SC e PR. Isto associado ao padrão de ventos em altitude mantém a instabilidade no Sul do Brasil (ver imagem de satélite). Sobre SP e Centro-Oeste o escoamento anticiclônico está configurado, mas não se verifica muito claro. Já entre o RS e o Atlântico a leste da Argentina tem-se o cavado associado aos sistemas frontais, observados em superfície, que estão acoplando-se e dos quais um atua no RS. Sobre o centro-norte da Argentina o anticiclone migratório tem reflexo neste nível.

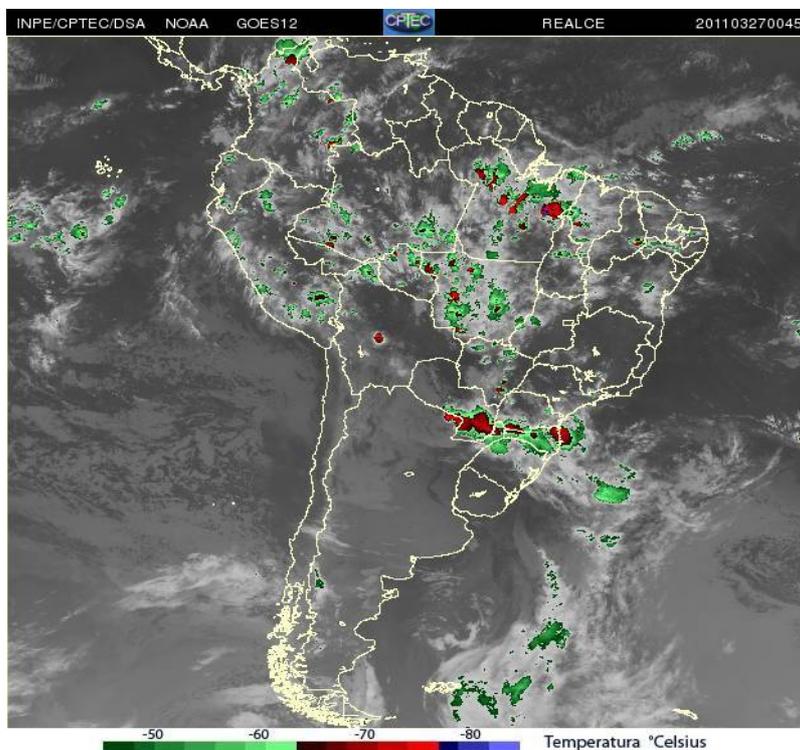


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 27/03, observa-se o sistema frontal no oceano Atlântico, a leste da Argentina, com ciclone extratropical de 991 hPa em torno de 50S/54W. Entre o leste do RS e Atlântico observa-se o ramo frio da onda frontal, formada no dia anterior, e que tem ciclone de 1006 hPa a leste do Uruguai. O anticiclone migratório pós-frontal encontra-se com núcleo pontual de 1017 hPa sobre o centro da Argentina. Outro sistema frontal atua na altura do RS, bastante afastado do continente. A alta migratória pós-frontal de 1027 hPa posiciona-se sobre o Atlântico Sudoeste, com centro em torno de 51S/32W adquirindo características dinâmicas associadas a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que encontra-se centrada a leste de 10W, bastante enfraquecida. Nota-se uma ampla área de baixa pressão sobre o continente, que estende-se desde o Perú até do Paraguai. Um sistema frontal, em estágio avançado de oclusão, atua entre Pacífico Sudeste e o Estreito de Drake, próximo à costa sul do continente sul-americano. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se bastante e ampla, com pressão pontual de 1030 hPa a oeste de 90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua com dois ramos sobre o Pacífico, um ao sul e outro ao norte da Linha do Equador; sobre o Atlântico este sistema ondula entre 1S e 3N.

Satélite



27 March 2011 - 00Z



Previsão

Neste domingo (27/03) a temperatura ficará amena no RS, principalmente no centro-sul do Estado. No centro-norte do Brasil, o padrão termodinâmico deverá determinar as condições do tempo, com pancadas de chuva em áreas do Norte, norte e oeste do Nordeste, Centro-Oeste, alinhando para o Sul do Brasil. No entanto no MS, incluindo o pantanal sul matogrossense, a instabilidade será bastante localizada. No Sul, onde a frente fria atuará no RS, as pancadas de chuva que podem ser fortes atingirão norte do RS, SC e PR. Este sistema se desloca para o oceano no início da semana, mas persiste o canal de umidade. No Sudeste as pancadas de chuva ainda serão localizadas, porém a difluência em altitude e a termodinâmica, aumentam as chances de pancadas de chuva entre centro-leste e nordeste de SP, sul de MG e do RJ, onde poderão ocorrer temporais. O deslocamento da onda baroclínica, associada à frente fria, tende a deslocar a alta para leste aumentando a chance de chuva no sul do Sudeste a partir deste domingo. Agora a divergência quanto à chuva no Sudeste no início da semana diminuiu. O modelo GFS, aumentou as chances de chuva aproximando-se do modelo Eta que já indicava o aumento da chance de chuva significativa entre leste de SP, sul de MG e do RJ no dia anterior. Agora embora com divergências mais sutis, indicam o cavado amplificando-se mais zonal em direção ao Sudeste, em 500 hPa. Mas a difluência em altitude, a qual os dois indicam, e a termodinâmica serão os principais fatores. O modelo GFS, não indica acumulado significativo, mas condições para instabilidade convectiva, atenção para temporais no Sudeste. A chuva ainda vai atingir o centro-norte do Sul do Brasil, entre norte/ nordeste do RS e PR no início da semana. A temperatura ficará amena no Sul e sofrerá uma pequena quebra em SP, devido ao aumento das nuvens.

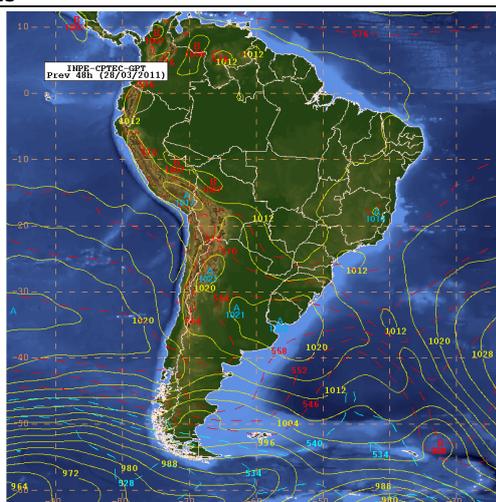
Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima

Mapas de Previsão

24 horas

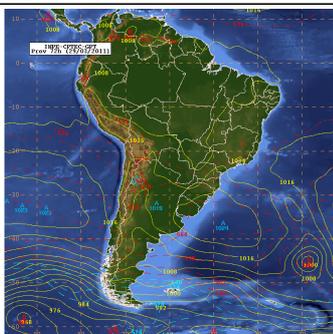


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

